



PREFEITURA
JUCAS
SECRETARIA DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL

PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

2022 - 2031



EXPEDIENTE

**JOSÉ EDSONRIVA SOUZA CUNHA
PREFEITO MUNICIPAL**

**ADEMAR LUNA
VICE- PREFEITO**

**MARIA VALNEIDA ALVES LUNA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**JOSÉ MARQUES AURÉLIO DE SOUZA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**CARLOS EDUARDO DE SOUZA MOURA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

TITULARES

FRANCISCA LUCIANA CARNEIRO BANDEIRA

ASSÍRIA ALVES DUARTE

JOÃO VICTOR BEZERRA LUCAS

ISAÍAS INÁCIO DA SILVA LIMA

CLÁUDIO GONÇALVES LAVOR

ANTÔNIO WELLINGTON TORQUATO DE SOUZA

JOSÉ JOACIR LEITE GOMES

MARIA ERIKA CAETANO LEITE

LUANA VIANA MOURÃO

JOSÉ BATISTA FRANCELINO

SUPLENTES

FRANCISCA AGLAENNY LEITE

NEILIANE MARIA LUCAS FERNANDES

MIKAELE DE SENA BESERRA

JOÃO QUINTINO LUCAS JÚNIOR

MARIA DO CARMO BATISTA VIERA

RAIMUNDA PEDROZA DE SOUZA

KASSIA GOMES BRASELINO

ANTÔNIA DE SOUZA LEITE
MARIA APARECIDA DOS REIS
FRANCISCA LUZINETE DE SOUSA LIMA

COMISSÃO DE TRABALHO

FRANCISCA LUCIANA CARNEIRO BANDEIRA
CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

FRANCISCA AGLAENNY LEITE DE SOUZA
CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

MARIA GERAINA BEZERRA PALÁCIO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARIA NEUMA BEZERRA
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EDNA VIEIRA DO NASCIMENTO
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

GABRIELA LUCAS DE OLIVEIRA
SECRETARIA DE SAÚDE

CICERA GOMES BEZERRA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ROSINEIDE GOMES DE SOUZA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SIDNEIA BRAGA DE SOUSA
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado da Assistência Social
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IPECE	Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PADIN	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil
PAEFI	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PAIF	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PCF	Programa Criança Feliz
PMPI	Plano Municipal da Primeira Infância
PSF	Programa Saúde da Família
REPI	Revista Educação, Pesquisa e Inclusão
RNPI	Rede Nacional Primeira Infância
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SIPIA	Sistema de Informação para a Infância e Adolescência
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SME	Secretaria Municipal de Educação
UF	Unidade Federativa
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

O PAÍS CHAMADO INFÂNCIA.....	7
APRESENTAÇÃO	8
INTRODUÇÃO	10
1.HISTÓRICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO.....	12
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	12
1..1.1. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	13
1.1.2. CRESCIMENTO POPULACIONAL.....	14
1.1.3. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS	16
1.1.3.1 População por situação de domicílio e sexo.....	16
1.1.3.2 População por grupos de Idade	16
1.1.3.3 População por grupos por Raça/Etnia.....	16
1.1.3.4 - Existência de Registro de Nascimento	16
1.1.3.5 Domicílios particulares permanentes, moradores de domicílios permanentes e média de moradores de domicílios particulares permanentes por situação de domicílio	17
1.1.3.6. Domicílios particulares permanentes, por classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita	17
1.1.4. ECONOMIA	18
2.SITUAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO	18
2.1. INDICADORES DE SAÚDE	18
2.1.1 Em relação ao pré-natal.....	18
2.1.2. Em relação à gestação, parto e puerpério	19
2.1.3. Mortalidade materna	19
2.1.4. Em relação à criança de até 06 anos	19
2.1.5 Gestão do serviço de saúde.....	20
2.2. INDICADORES DA EDUCAÇÃO	21
2.2.1. Educação Infantil.....	21

2.3. PROTEÇÃO SOCIAL	23
2.3.1. Proteção Social Básica.....	23
2.3.2. Proteção Social Especial (média complexidade)	24
2.3.3 Violação dos direitos da criança.....	24
2.4. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente.....	25
2.4.1 Em relação ao lazer	25
2.4.2 Em relação ao consumo.....	25
2.4.3 Em relação à criança, o espaço, a cidade e o meio ambiente	25
2.4.4 Em relação às ações intersetoriais de articulação.....	26
2.5. Órgãos de defesa e controle social relacionados à primeira infância.....	27
2.PRINCÍPIOS E VALORES.....	28
3. ESCUTA DAS CRIANÇAS.....	31
3.1 Fotos e desenhos construídos pelas crianças no processo de escuta para construção do plano	32
4. EIXOS ESTRATÉGICOS	37
4.1 Saúde.....	37
4.2 Assistência Social	38
4.3 Educação Infantil.....	39
4.4 Criança, cidade, espaço e meio ambiente	40
5.AÇÕES FINALÍSTICAS	41
5.1 Criança com Saúde	41
5.2 Assistência Social a Crianças e Suas Famílias.....	46
5.3 A Criança e o Espaço, a Cidade e o Meio Ambiente	49
5.4 Educação Infantil.....	53
6. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	58
REFERÊNCIAS.....	59

O PAÍS CHAMADO INFÂNCIA

“Há um país chamado infância, cuja localização ninguém conhece ao certo. Pode ficar lá onde mora o papai noel, no Polo Norte; ou ao Sul do equador, onde não existe o pecado; ou nas florestas da Amazônia, ou na África Misteriosa, ou mesmo na velha Europa. Os habitantes deste país deslocam-se no espaço em naves siderais, mergulham nas profundezas do oceano, caçam leões, aprisionam dragões. E depois, exaustos, tombam na cama. No dia seguinte, mais aventuras. Não há déjà-vu no país da Infância. Não há tédio. Nem todas as crianças, contudo, podem, viver no país da infância. Existem aquelas que, nascidas e criadas nos cinturões de miséria, que hoje rodeiam as grandes cidades, descobrem muito cedo que seu chão é o asfalto hostil, onde são caçadas pelos automóveis e onde se iniciam na rotina da criminalidade. Para estas crianças, a infância é um lugar mítico, que podem apenas imaginar quando olham as vitrines das lojas de brinquedos, quando veem TV ou quando olham passar, nos carros dos pais, os garotos de classe média. Quando pedem num tom súplice, tem um trocadinho ai, tio?, Não é só o dinheiro que querem; é uma oportunidade para visitar, por momentos que seja, o país com que tanto sonham.”

Moacyr Scliar

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal Decenal da Primeira Infância do município de Jucás-CE parte da iniciativa do Governo Federal no intuito de fortalecer as políticas públicas destinadas a crianças de 0 a 06 anos no Brasil.

A rede municipal da Primeira Infância do município de Jucás, por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Comitê Gestor Intersetorial Municipal da Primeira Infância, pautada nesta iniciativa, disponibiliza o Plano Municipal da Primeira Infância 2022 a 2031. Este é uma construção coletiva entre as políticas setoriais que compõem a rede de proteção para crianças de 0 a 06 anos do município.

O presente documento pretende orientar a execução das políticas públicas no município nos próximos 10 anos no que se refere à promoção, proteção e defesa das crianças jucaenses de até seis anos de idade.

O presente plano será submetido à aprovação do CMDCA e do poder legislativo e entregue, posteriormente, ao gestor municipal para que o transforme em lei.

Para iniciar este documento, apresentamos o texto de Moacyr Sciliar do Livro “Um País Chamado Infância” que trata da discrepancia entre a infância sonhada por todas as crianças e a infância que vive a maioria de nossas crianças, sob a égide de uma sociedade cruel e desigual, na qual a fome, a miséria, a violência e a negação de direitos são partes integrantes de suas vidas diárias.

O capítulo I intitulado “Histórico da Primeira Infância no Município” é dividido em 09 subtópicos. O mesmo aborda os aspectos históricos, sociais e econômicos, bem como os indicadores demográficos.

O capítulo II denominado “Situação da Primeira Infância no Município”, dividido em 05 subtópicos, que tratam dos indicadores das políticas de saúde, educação, proteção social, meio ambiente e órgãos de defesa e controle social.

O capítulo III nomeado “Princípios e Valores” aborda sobre os princípios que norteiam o presente plano, quais sejam: a prioridade absoluta da criança e a corresponsabilidade entre Estado, sociedade e famílias na promoção e proteção dos direitos da criança. Faz referência, ainda, às normativas municipais que o guiam e a participação da sociedade civil nas políticas públicas voltadas para a Primeira Infância.

O capítulo IV intitulado “Ações Finalísticas” é dividido em 04 subtópicos e traz as propostas do plano com seus objetivos e indicadores, ações e prazos, distribuídos nas políticas de saúde, assistência social, meio ambiente e educação.

O capítulo VI denominado “Escuta das Crianças” retrata a visão das crianças jucaenses, representadas pelas participantes dos SCFV do CRAS São Mateus e CRAS São José.

Por fim, temos o capítulo VII que trata da avaliação e monitoramento deste plano. O mesmo será monitorado e avaliado semestralmente pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, juntamente com o Comitê Intersetorial pela Primeira Infância.

O Plano Municipal Decenal pela Primeira Infância 2022/2031 do município de Jucás-Ce foi aprovado pela Resolução Nº 01/2022 de 04 de março de 2022.

INTRODUÇÃO

Segundo Àries (2014), somente a partir do Século XVII que a percepção da infância como fase do desenvolvimento humano vai emergir, se consolidando somente no Século XIX. Áries (1981, p. 81) expressa que,

A infância tal como entendemos hoje era inexistente antes do século XVI, até então não existia o sentimento de infância, ou seja, a concepção do que é infância. Não havia separação entre espaço de crianças e adultos, a vida era relativamente igual para todas as idades, não havia muitos estágios da vida, as crianças eram vistas como adultos em miniatura, não se percebia diferença entre adulto e criança, criança era igual ao adulto, exerciam as mesmas funções e tinham a mesma responsabilidade, a diferença se apresentava apenas no tamanho.

E, ainda sobre o pensamento de Ariés (1981) de acordo com Bandinter (1985) a concepção de infância somente ocorre quando os adultos a partir do século XVII concedem uma nova atenção à criança, mas esta ainda não se torna o centro das atenções, portanto, ainda não reconhecia um lugar privilegiado na família. Foi “[...] somente no século XVIII e início do século XIX, que a infância começou a adquirir maior visibilidade, florescendo uma crescente ideia de que as crianças representavam fontes humanas dependendo delas o futuro das nações [...]”(AZAMBUJA, 2017, p. 31)

Perfazendo o processo histórico infantil se percebe que no período da idade média não significava muito para os seus pais, mas com a evolução da história da infância visualiza -se principalmente no século XX um cuidado maior com as crianças (AZAMBUJA, 2017)

Ariès (2014, p. 10) apresenta que as crianças não conseguiam sensibilizar a família e a sociedade, pois essas passavam rapidamente por suas vidas em decorrência da alta taxa de mortalidade infantil, e as que sobreviviam quando pequenas eram tratadas por um sentimento chamado “paparicação”. Eram paparicadas porque as famílias as viam como “coisinha” engraçada, que serviam de dispersão e relaxamento para os adultos e não como membro da família que mereciam os devidos cuidados. Inserindo-os, contudo, em espaço de cuidado, apreço e carinho. Azambuja (2017, p. 31) destaca que, o sentimento de infância diferenciada da vida adulta ocorreu de forma lenta necessitando de mais de duzentos anos para seu reconhecimento e que este para ser alcançado deixou muitas marcas e vítimas ao longo do caminho. Rizzini e Pilotti (2011 p. 17) mencionam que, em todos os períodos da história houve crianças desprotegidas tanto pelos pais quanto pelo aparato Estatal, passavam a ser consideradas órfãs, abandonadas, desvalidas, negligenciadas, maltratadas e delinquentes pela sociedade. Pergunta-se então, quem cuidava e protegia essas crianças e de quem era o dever

de proteção? Percebe-se tanto um desrespeito e maus tratos a esses seres, porém com a ampliação e reconhecimento da criança como membro importante na família e na sociedade, começou-se a criar políticas que atendessem a esse público. Prestar assistência à infância tornou-se tarefa conjunta do poder público e da sociedade civil como um todo. É nessa perspectiva, de contextualizar e entender o papel social desses sujeitos no decorrer da história que se percebe a sociedade civil organizada na defesa e luta pela participação política, social e cultural destes sujeitos.

Para tanto, partimos do pressuposto de que o reconhecimento da infância no Brasil e no mundo se deu de forma lenta e gradual, onde este processo se encontra mediado por conflitos político-econômico-social e descobertas no campo da ciência sobre a peculiaridade dos mesmos. A construção social da criança é representada desde o período da colonização do Brasil até o seu reconhecimento enquanto sujeitos sociais, providos de direitos, merecedores de respeito e cuidados integralizados.

A infância não se constitui de maneira natural tornando-se um período da vida que merece destaque, principalmente, por ser uma construção histórica e cultural, caracteristicamente balizada pela subordinação, submissão e sujeição às determinações de adultos que deveriam exercer a tarefa de proteger.

1.HISTÓRICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Jucás, um dos 184 municípios do Estado do Ceará, situado no interior a 407 km da capital Fortaleza, localiza-se na região Centro-sul do Estado com área territorial de 869 km². O Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,597, segundo o IBGE. O processo evolutivo do IDH dos anos de 1991 a 2010 está entre 0,246 e 0,599. A dimensão que mais contribui para o IDH do município é longevidade, com índice de 0,772.

Caracterizado como pequeno porte II, conta com uma população estimada em 2020 de 24.892 habitantes (IBGE), destes, 14.686 (59%) moram na zona urbana e 10.206 (41%). A zona rural é distribuída nos seguintes distritos: São Pedro do Norte (1990), Canafistula(1843), Mel (1951), Baixio da Donana (1963), Poço Grande (1963) e Montenegro, reconhecido como distrito recentemente (2018). A média de distância da Sede do município para os distritos é de 23 km.

A zona urbana, conforme informações disponibilizadas pelo Sistema Autônomo de Água e Esgoto -SAAE, compreende os seguintes bairros: Centro, Sagrada Família, Alto da Paz, São José, Alto do Thor, Planalto, Coco Verde, Nossa Senhora de Fátima, São Matheus, Antônio Fernandes Lima, José Facundo. Em relação ao serviço de tratamento de água, os bairros da sede possuem cobertura de 100% e os distritos 50%, distribuídos nas localidades de São Pedro do Norte, Mel e Baixio da Donana.

Segundo dados do IBGE/ Cidades, no que se refere ao seu território e ambiente, o município apresenta as seguintes características: 940.336 Km² de área territorial (2019), 26,1% de esgotamento sanitário (2010), 95,1% das vias públicas arborizadas (2010) e 4% das vias públicas urbanizadas (2010), pertencente ao bioma caatinga, a densidade demográfica (2010) é de 25,40 hab./km². A situação geográfica e climática está discriminada na figura 01, disponibilizada pelo IPECE.

Figura 1 Posição geográfica do município

Situação geográfica						
Coordenadas geográficas		Localização	Municípios limitrofes			
Latitude(S)	Longitude(WGr)		Norte	Sul	Leste	Oeste
6° 31' 31"	39° 31' 39"	Sul	Acopiara	Saboeiro, Tarrfas, Cariús	Cariús, Iguatu	Saboeiro

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Medidas territoriais		Altitude (m)	Distância em linha reta a capital (km)
Absoluta (km ²)	Relativa (%)		
937,2	0,63	246,96	328,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

1.3 - CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

Aspectos climáticos			
Clima	Pluviosidade (mm)	Temperatura média (°C)	Período chuvoso
Tropical Quente Semi-árido	819,9	26° a 28°	janeiro a abril

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCME) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

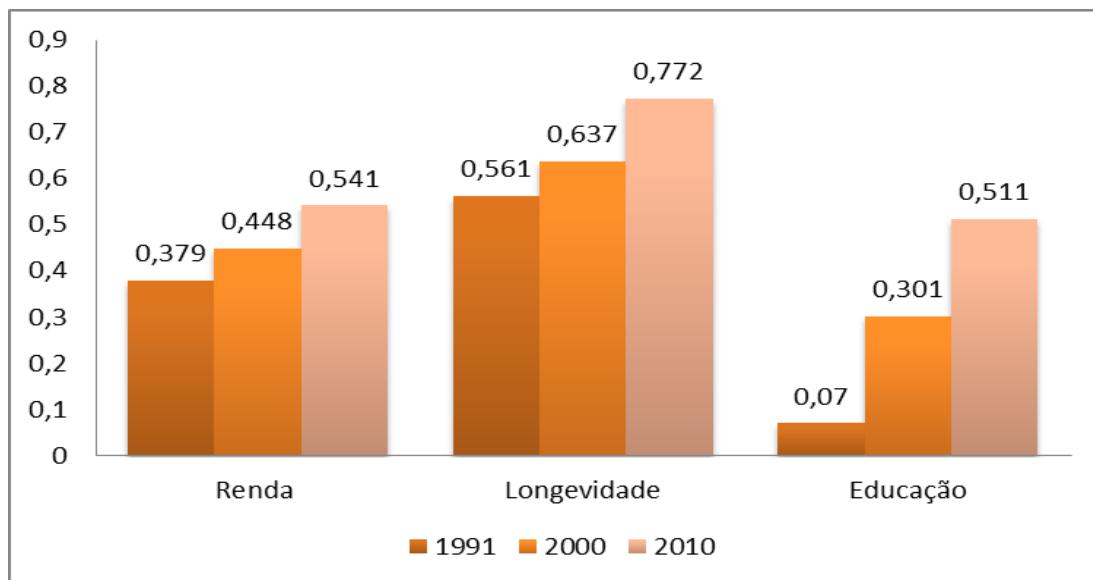
1..1.1. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O gráfico 01 e a tabela 01 tratam do Índice de Desenvolvimento Humano no município. Entre 2000 e 2010, o IDHM passou de 0,441 em 2000 para 0,598 em 2010 - uma taxa de crescimento de 35,60%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 71,91% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,210), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 e 2000, o IDHM passou de 0,246 em 1991 para 0,441 em 2000 - uma taxa de crescimento de 79,27%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 74,14% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,231), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 e 2010, o IDHM do município passou de 0,246, em 1991, para 0,598, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,405 para 0,682. Isso implica em uma taxa de crescimento de 143,09% para o município e 68% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 53,32% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,441), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Gráfico 1 Componente do Índice de Desenvolvimento Humano



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Tabela 1 Componentes do Desenvolvimento Humano Municipal

IDHM e Componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação			
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	0,070	0,301	0,511
% de 5 a 6 anos na escola	6,74	14,62	30,55
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental	19,12	88,39	94,82
REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	7,07	66,79	86,86
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	2,65	14,79	61,50
% de 18 a 20 anos com médio completo	-	3,24	20,66
IDHM Longevidade			
Esperança de vida ao nascer	0,561	0,637	0,772
IDHM Renda			
Renda per capita	58,66	63,19	71,32
	0,379	0,448	0,541
	84,58	129,98	232,2
			2

Fonte: Atlas Brasil, 2013 (PNUD)

1.1.2. CRESCIMENTO POPULACIONAL

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 0,78%. Na Unidade Federativa- UF esta taxa foi de 1,73%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 35,95% para 52,39%. A nível de Estado o município ocupa a 82^a posição com relação ao nível populacional e no Brasil a posição se encontra em 1.382^a.

Entre 2000 e 2010, a população de Jucás cresceu a uma taxa média anual de 0,51%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 52,39% para 59,44%. Em 2010 viviam, no município, 23.807 pessoas.

Tabela 2. Estrutura Etária da População

Estrutura Etária da População						
Estrutura Etária	População	% do Total	População	% do Total	População	% do Total
	(1991)	(1991)	(2000)	(2000)	(2010)	(2010)
Menos de 15 anos	8.511	40,34	8.038	35,52	6.515	27,37
15 a 64 anos	11.080	52,51	12.857	56,81	14.846	62,36
População de 65 anos ou mais	1.509	7,15	1.737	7,67	2.446	10,27
Razão de dependência	90,43	-	76,03	-	60,36	-
Taxa de envelhecimento	7,15	-	7,67	-	10,27	-

Os dados acima, assim como na maioria de nossos indicadores, aparecem um tanto obsoletos, haja vista que as informações fornecidas pelo IBGE são do último censo (2010), distantes 12 anos de nossa realidade atual. O município de Jucás dispõe de um diferencial no que diz respeito às informações referentes a sua população. O Programa Mais Cidadão conta com um sistema informatizado que traz o cadastro de todas as famílias residentes no município atendidas pelas políticas públicas. Segundo o Programa, a população jucaense em 2021 estimava-se em 28.963 habitantes, o que representa um crescimento de 2,165% ao ano, entre 2010 e 2020.

1.1.3. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS

1.1.3.1 População por situação de domicílio e sexo

Divisão Administrativa				Zona Urbana			Zona Rural		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
Município Total	11.766	12.041	14.150	6.787	7.363	9.657	4.979	4.678	

1.1.3.2 População por grupos de Idade

Divisão Administrativa	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 59 anos	Acima de 60 anos
Município Total	1.923	1.994	2.598	2.430	11.465	3.397

1.1.3.3 População por grupos por Raça/Etnia

Divisão Administrativa	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Faixa Etária	8.506	885	109	14.305	2	-
0 a 4 anos	795	30	2	1096	0	0
5 a 9 anos	702	38	8	1245	1	0
10 a 14 anos	860	88	6	1644	0	0
15 a 19 anos	798	70	11	1551	0	0
20 a 59 anos	4024	504	62	6874	1	0
Acima de 60 anos	1327	155	20	1895	0	0

1.1.3.4 - Existência de Registro de Nascimento

Divisão Administrativa	Tipos de Registro		
	Registro Civil	Declaração de Nascido obtido na maternidade	Registro Rani
Município Total			
% de Crianças	100%	97,03%	0

Quantidade de Crianças	304	295	0
------------------------	-----	-----	---

1.1.3.5 Domicílios particulares permanentes, moradores de domicílios permanentes e média de moradores de domicílios particulares permanentes por situação de domicílio

Divisão Administrativa	Moradores em domicílios particulares permanentes										
	Tipo de Domicilio				Condição de ocupação do domicílio				Média de Moradores		
	Apartamento	Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Habitação em casa de cômodo , cortiço ou cabeça de porco	Alugado	Cedido	Próprio	Outra Condicação	1 Morador	2 Mora dores	3 ou mais moradores
Município	2			-							
Quantidade	2	6.755	3	-	797	1.099	4.846	18	699	1.375	4.686

1.1.3.6. Domicílios particulares permanentes, por classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita

Divisão Administrativa	Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo)							
	Até ¼	Mais de ¼ a ½	Mais de ½ a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento
Município Total	2.667	1.556	5.378	1.581	261	152	97	8.088
Quantidade	2.667	1.556	5.378	1.581	261	152	97	8.088

1.1.4. ECONOMIA

A economia do município de Jucás é caracterizada pela agricultura, (destacada pela produção de milho, feijão, arroz, fava e mandioca), pecuária, extração de minérios, pesca, benefícios e programas de transferência de renda, por suas pequenas indústrias e da própria Prefeitura. O comércio possui diversos Mercantis, Farmácias, Lojas de Material de Construção, Lojas de Construção, Butiques, Mercearias, Bares, Lanchonetes, Pizzaria e outros estabelecimentos. Contamos, ainda, com duas Cerâmicas, duas Madeireiras de médio porte, bem como de outras de pequeno porte, além de pequenas indústrias de confecção e artesanato em geral.

2. SITUAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO

2.1. INDICADORES DE SAÚDE

2.1.1 Em relação ao pré-natal

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
Gestantes com início do pré-natal no 1º trimestre de gravidez [2020]	164/ 90%
Gestantes com 7 ou mais consultas pré-natal - Segundo município de residência / Dados atualizados até 08/09/2020	182
Casos confirmados de sífilis congênita em menores de 5 anos [2019]	0
Gestantes que realizaram o Teste Anti-Hiv e obtiveram resultados antes do parto	182/ 100%
Gestantes Vacinadas com tétano Neonatal	182/ 100%
Gestantes com idades entre 10 e 19 anos - Segundo município de residência / Dados atualizados até 08/09/2020	39/ 21,42%
Gestantes com sintomas de depressão ou vítima de violência acompanhadas em serviços especializados	5/ 2,74%

2.1.2. Em relação à gestação, parto e puerpério

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
Unidades de saúde com oferta de serviços obstétrico no município - Total	10/ 100%
Partos naturais do total de partos registrados no município - Segundo município de residência / [2019]	115/ 43%
Partos cesáreos - Segundo município de residência [2019]	152/ 57%
Partos domiciliares registrados / [2019]	0
Número de atendimento de puericultura registrados	925 crianças atendidas
Gestantes com acompanhante antes e durantes o trabalho de parto e pós-parto	267/ 100%
Puérperas que tiveram acesso ao alojamento conjunto com o recém-nascido, conforme a lei 1.108/2005	267/ 100%

2.1.3. Mortalidade materna

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
Mortalidade Materna Por Faixa etária - 10 a 14 anos / [2018]	0
Mortalidade Materna Por Faixa etária - 15 a 19 anos / [2018]	1
Mortalidade Materna Por Faixa etária - 20 a 29 anos / [2018]	0
Mortalidade Materna Por Faixa etária - 30 a 39 anos / [2018]	0

2.1.4. Em relação à criança de até 06 anos

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)

Óbitos neonatais do total de nascidos vivos - Segundo município de residência / [2018]	02
Taxa de mortalidade infantil	5,36%
Óbitos evitáveis em menores de 5 anos - Segundo município de residência / [2018]	01
Crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo / [2015]	62
Crianças menores de 1 ano com vacina pentavalente	58%
Crianças menores de 1 ano com vacina Hepatite	58%
Nascidos vivos que realizaram a triagem neonatal	268%
Crianças menores de 2 anos desnutridos / [2015]	0
Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro sobre consumo alimentar no SISVAN.	05
Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - O município ter pelo menos uma unidade certificada.	Sim
Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro de estado nutricional do SISVAN.	391
Crianças até 6 anos com obesidade infantil	17
Crianças até 6 anos com diabetes	0
Crianças com até 6 anos com deficiência auditiva	0,00%
Quantidade/Porcentagem de crianças até 6 anos com deficiência visual	0,00%
Quantidade/Porcentagem de crianças com até 6 anos com deficiência motora	18,00%
Quantidade /Porcentagem de crianças com deficiência mental	0,00%
Quantidade de crianças até 6 anos com deficiência acompanhadas em serviços especializados no município	18
Quantidade de crianças no município com microcefalia relacionada a Zika congênita	0

2.1.5 Gestão do serviço de saúde

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
Número de equipes de saúde da família	10
Taxa de cobertura do PSF (número de famílias cadastradas no PSF) / [2015]	8.414 (ano 2021)
Quantidade / Porcentagem de crianças com caderneta de saúde em acompanhamento pelas equipes de saúde.	100%

Quantidade/PORCENTAGEM de unidades da saúde que disponibilizam a caderneta de saúde da criança.	100%
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal	100%
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao parto natural	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao aleitamento materno	02
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade materna	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade infantil	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da desnutrição infantil	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da obesidade infantil	03
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de preparação de pais visando a paternidade/maternidade responsável	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde auditiva na primeira infância	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde ocular na primeira infância	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde bucal na primeira infância	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de atenção à saúde mental na primeira infância	0
Outras Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal	100%

2.2. INDICADORES DA EDUCAÇÃO

2.2.1. Educação Infantil

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
Número de creches e estabelecimentos com creches (total/ 2018)	13 estabelecimentos com creche
Pública (2018)	10 (77%)
Privada (2018)	03 (23%)

Número de matrículas de crianças até 3 anos na modalidade creche / [2018]	343
Número de matrículas de crianças de 4 e 5 anos e 11 meses na educação infantil. PRÉ-ESCOLA / [2018]	676
Números de centros de educação infantil	01 (em construção)
Números de escolas de educação infantil / [2018]	13
A Secretaria Municipal de Educação está de acordo com as competências gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular)	Sim (100%)
O município possui proposta curricular da educação infantil	Não
Números de professores da educação infantil / [2018]	34
Número de alunos por docentes em creche	17
Número de alunos por docentes em pré-escola	20
Docentes com curso superior em creches	12
Docentes com curso superior em pré-escola	24
Quantidade de instituições de educação infantil com ofertas diárias de merenda / [2019]	10 (100%)
Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses - Creche / [2019]	02
Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses / [2019]	02
Número de alunos até 5 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais inseridos na educação infantil	25
Número de alunos até 5 anos e 11 meses inseridos em programa de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais	25
Número de salas do AEE / [2019]	10
Número de docentes que possuem especialização em AEE	02
Número de crianças até 6 anos que utilizam transporte escolar	470
Quantidade de instituições de educação infantil que tem representação de pais de alunos no conselho escolar	03
Número total de recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em creches no município	sala de estudo - 12 (92%); sanitário infantil - 01 (8%)

Número de recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em pré-escola no município	sala de estudo - 12 (92%); sanitário infantil - 01 (8%)
Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em seus projetos pedagógicos temáticas desenvolvem atividades de educação ambiental	13 (100%)
Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em suas propostas pedagógicas, currículos e materiais didáticos referentes a diversidades étnicas-racial com vista a promoção da igualdade	13 (100%)
Quantidade de instituições de educação infantil que dispõem de brinquedos e jogos expressivos da diversidade étnico-racial	13(100%)
Presença de publicidade infantil em escolas	13(100%)
Evasão escolar - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)	0
Evasão escolar Pré-Escola (4 a 5 anos e 11 meses)	0
Quantidade de instituições de educação que disponibilizam recreio na Educação Infantil	13
As creches do município disponibilizam tempo ao ar livre para as crianças?	100%
Número de crianças impactadas por programas de educação referente à cultura de sustentabilidade (crianças que participam de projetos voltados para a cultura e sustentabilidade)	343
Número de centros de educação ambiental, museus de história natural ou jardins botânicos	0
Quantidade de escolas que possuem hortas ativas	02
Quantidade de instituições de educação infantil com cantinas com alguma restrição de venda de alimentos potencialmente prejudiciais à saúde da criança	0

2.3. PROTEÇÃO SOCIAL

2.3.1. Proteção Social Básica

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
Número de núcleos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) para crianças de 0 a 6	02

anos	
Número de crianças de 0 a 6 anos inseridas nos SCFV	113 (17,93%) junho/ 2021
Número de grupos de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento integral à família (PAIF)	02
Número de crianças até 6 anos acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos	13 (maio/2020 a maio/ 2021)
Quantidade de crianças de até 6 anos recebendo benefício de prestação continuada em relação ao total de crianças residentes no município	8 (junho/2021)
Número de famílias inseridas no programa bolsa família - junho/ 2020	24
Número de crianças até 6 anos inseridas no programa bolsa família - junho/2020	1822 (maio/2021)
Número de crianças até 6 anos inseridas no CadÚnico / Data Junho/2020	1825 (maio/2021)
Número de benefícios eventuais (auxílio natalidade) concedidos	87 (maio/2020 a maio/2021)
O município possui programas de visitas domiciliares? Ex: Criança Feliz, PADIN e outros	Programa Criança Feliz
Número de crianças menores de 5 anos deixadas aos cuidados de outra criança com menos de 10 anos de idade	0
Número de cuidadores de crianças menores de 5 anos que receberam informações sobre o desenvolvimento da criança via serviço de saúde, serviço de educação, serviço social ou outros no município	0

2.3.2. Proteção Social Especial (média complexidade)

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
Número de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos	0
Número de ações de prevenções contra todos os tipos de violência relacionadas à primeira infância realizadas	03

2.3.3 Violação dos direitos da criança

No que diz respeito à violação dos direitos da criança, parte do Diagnóstico da Primeira Infância, apesar de o CMDCA e a gestão municipal já haver capacitado os conselheiros tutelares para o uso do SIPIA, o conselho tutelar ainda não o utiliza

2.4. A criança e o espaço, a cidade e o meio ambiente.

2.4.1 Em relação ao lazer

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Parques infantil	02
Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Brinquedotecas	0
Número de espaços de lazer temporariamente disponibilizados no ano anterior para crianças de 0 a 6 anos (circos, parques de diversão e outros)	01 parque de diversão

2.4.2 Em relação ao consumo

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
Comércio de produtos alimentícios para crianças até 6 anos (sorveterias, yogurterias, lojas de doces e balas, pontos de comércio de alimentos destinados a nutrição infantil)	12
Comércio de artigos mobiliários (lojas de móveis para crianças)	10
Comércio de artigos de cama, mesa e banho e/ou vestuário	16
Comércio de brinquedos, filmes e jogos infantis (Locadoras, lojas de brinquedos) [2018]	09

2.4.3 Em relação à criança, o espaço, a cidade e o meio ambiente

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
Índice de atendimento urbano de água com rede de abastecimento [2018]	100%
Índice de atendimento urbano de energia elétrica com rede de abastecimento - (Índice de consumo de energia elétrica) [2018]	100%
Quantidade de domicílios com disposição final ambientalmente adequada	100%

dos resíduos sólidos urbanos	
O município decretou situação de emergência ou calamidade nos últimos 5 anos? (desastre)	Sim
Em caso afirmativo, o motivo	Pandemia do covid-19
Número de pessoas atingidas por desastres ambientais nos últimos 12 meses	0
O município possui plano de ocupação e uso do espaço público	Não
Os planos existentes contemplam espaços públicos planejados para serem utilizados especificamente por crianças na primeira infância?	Não
O município prioriza a inclusão de famílias com crianças até 6 anos nas ações voltadas à melhoria das condições de moradia?	Não
O município possui cobertura de internet móvel?	Sim
Nº de aglomerados subnormais [2010]	0
População residente em domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais [2010]	0

2.4.4 Em relação às ações intersetoriais de articulação

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
O município participa da Rede Estadual pela Primeira Infância (REPI) ou da Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI)?	Não
O município desenvolve ações de educação ambiental voltados à primeira infância?	Não
O município desenvolve ações de prevenção à violência na primeira infância?	Sim
O município desenvolve estudos e pesquisas na área da primeira infância?	Sim
A formação de profissionais de saúde, educação, e assistência social incorpora a temática da primeira infância?	Sim
Existem leis municipais direcionadas à na primeira infância? Ex: Lei que institui a semana do bebê.	Sim
O município desenvolve campanhas relacionadas à exposição indevida de crianças na mídia	Sim
O município já realizou a semana do bebê	Sim
Porcentagem de arborização de vias públicas [2010]	95%
Há algum projeto ou programa que incentive o acesso das	Sim

crianças e suas famílias as áreas verdes urbanas?	
Há alguma feira de troca que ocorre regularmente no município?	Não
Há alguma feira de produtos orgânicos ou outros produtos produzidos localmente que ocorra regularmente no município?	Sim
Há algum incentivo para a produção de alimentos?	Sim
Existe algum transporte público que leve as crianças e famílias até as áreas verdes da cidade ou unidades de conservação mais próximas?	Não
Qual a qualidade das águas que são visíveis na cidade e qual o acesso que temos a elas e aos rios da cidade?	Imprópria para o consumo
Há penalidade e fiscalização para garantir a prioridade e segurança do pedestre?	Somente fiscalização, sem penalidade

2.5. Órgãos de defesa e controle social relacionados à primeira infância.

Indicador	Total (Quantidade/Porcentagem)
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Sim
Conselho Tutelar	Sim
Número de espaços de lazer temporariamente disponibilizados no ano anterior para crianças de 0 a 6 anos (circos, parques de diversão e outros)	Sim
Promotoria de Justiça	Sim
Defensoria Pública	Sim
Vara da Infância	Não
Polícias Civil e Militar	Sim
Ouvidorias	Sim
Entidades de defesa de direitos humanos	Não
Delegacia da Criança e Adolescente	Não

3.PRINCÍPIOS E VALORES

O homem, enquanto ser social, por meio de suas relações sociais. é alguém em constante processo de construção. Assim, é fato que, a criança, como um ser ontológico, já está se construindo nos seus primeiros anos de vida, em suas relações com outras crianças, seus familiares e demais membros de seu convívio. É sabido, ao mesmo tempo, que a infâncianão acontece de modo igual para todas as crianças. Para além dos fatores biológicos, é preciso considerar o cenário de mazelas sociais a que são postas pelo sistema capitalista, opressor e desigual, que lhes privam de um crescimento saudável, livre de violências e negação de direitos.

As realidades em que se inserem as crianças são determinantes para, assim como as necessidades biológicas, intelectuais e psicológicas, o desenvolvimento de sua vida. Por isso a proposta central é que as políticas públicas voltadas para a Primeira Infância garantam a justiça social a todas estas crianças, desde o seu nascimento e em todas as etapas, e, de modo, prioritário, àquelas que vivem em condições de riscos e vulnerabilidades sociais, considerando, sempre as particularidades de seu território.

O Plano Municipal pela Primeira Infância norteia-se em dois princípios para a oferta de serviços as crianças jucaenses: a prioridade absoluta da criança e a corresponsabilidade entre Estado, sociedade e famílias na promoção e proteção dos direitos da criança.

O Estatuto da Criança e do Adolescente afirma que

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990)

Conforme a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 227

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à

saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 1988)

Claro está que, esta é uma responsabilidade compartilhada entre todas as instituições, no entanto é preciso ressaltar que é do Estado o dever de proteção às famílias, nos seus mais diversos arranjos, principalmente as que contém crianças em sua composição. Todavia, no contexto de crise em que vive o mundo hoje, sob os efeitos da crise pandêmica do covid-19, é notório o cenário de desmonte, quando o corte nos investimentos sociais reflete no cotidiano de nossas políticas sociais, na realização de atividades básicas em nossos equipamentos, sobretudo nos municípios pequenos.

O município de Jucás está consciente de que este compromisso é coletivo, logo para alcançarmos as propostas que seguem no presente plano faz-se necessário um esforço conjunto entre todos os setores da sociedade. Fortalecendo estes princípios, este documento está norteado no Plano Nacional pela Primeira Infância que prioriza as ações voltadas aos seguintes princípios:

1. A criança é sujeito, indivíduo, única, com valor em si mesma;
2. Diversidade étnica, cultural, de gênero e geográfica como traço constitutivo da sociedade e, por inclusão, da infância no Brasil;
3. Integridade da criança;
4. Inclusão de toda criança em todas as circunstâncias;
5. Integração das visões científica, ética, política, estética e humanista da criança;
6. Articulação das ações;
7. Sinergia das ações;
8. Prioridade absoluta dos direitos da criança;
9. Prioridade, com destinação privilegiada de recursos, aos programas e às ações para as crianças socialmente mais vulneráveis;
10. Deveres da família, da sociedade e do Estado.

No intuito de fortalecer o compromisso do município com a sustentabilidade global, o presente plano, para além destes princípios, está alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável fixados pela ONU para a Agenda 2030 que se referem à primeira infância, de modo especial aos 09 que estão de acordo com a realidade voltada para a promoção e proteção da Primeira Infância no município.



A construção e efetivação de políticas públicas para a Primeira Infância é um processo intersetorial e que deve envolver também a sociedade civil. O município de Jucás dispõe de um Comitê Gestor Intersetorial Municipal da Primeira Infância, bem como já realizou 06 conferências municipais da criança e adolescente e 02 conferências livres, participou de 08 edições do Selo Unicef.

Quanto às normativas que norteiam esta política, podemos citar as seguintes legislações: Lei Das Diretrizes Orçamentárias 2022; Plano Plurianual 2022-2025; Plano Decenal Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; planos municipais das políticas públicas de assistência social, saúde, educação, meio ambiente, articulados e adequados à realidade local, todos aprovados pelos seus respectivos conselhos.

O município possui, é importante destacar, Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e fundo municipal para os direitos da criança e do adolescente ativos. No que diz respeito à proteção da primeira infância, a Semana Municipal do Bebê e Semana Municipal da Primeira Infância é prioridade na agenda anual do município.

O PMPI oportuniza uma grande conquista de todos os setores da sociedade para o processo do desenvolvimento infantil, articulado com as políticas públicas que atuam no atendimento às crianças de 0 a 06 anos. O mesmo aponta resultados possíveis de serem mensurados, transformando-se num instrumento essencial para o planejamento e execução da política pública.

4. ESCUTA DAS CRIANÇAS

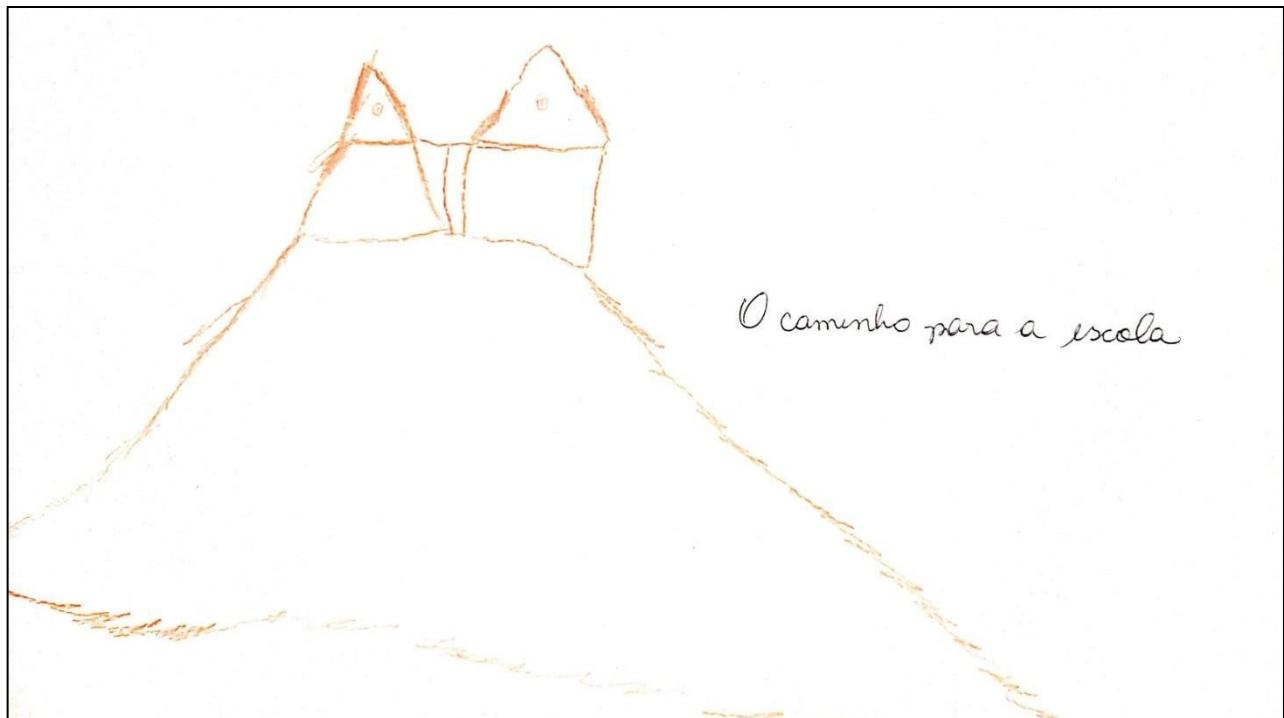
A construção do Plano Municipal Decenal pela Primeira Infância 2023/2033 contou com a participação das crianças de 0 a 06 anos representadas pelos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do CRAS São José e CRAS São Mateus, acompanhadas pelas suas respectivas técnicas de referência.

A atividade lúdica consistiu em, por meio de desenhos e pinturas, discutir com as crianças sobre os serviços de saúde, educação, assistência social e meio ambiente de que elas são usuárias no município. Por meio desta atividade as crianças puderam expressar os seus sentimentos no tocante à cidade onde moram e a cidade que sonham crescer.

O encontro com as crianças pautou-se em perguntas disparadoras relacionadas às temáticas presentes no plano, buscando compreender como estas enxergam o meio em que vivem. No tocante à educação, puderam expressar-se sobre a importância de frequentar a escola e como esta deve ser um espaço de convivência harmoniosa e saudável. Em relação ao meio ambiente, a construção dos desenhos retrata o entendimento de nossas crianças sobre a preservação da natureza, com a consciência de manter suas ruas e rios longe da poluição. Na área da saúde as crianças expressaram o medo comum de todas elas quando estão doentes, mas, ao mesmo tempo, puderam desenhar o tratamento acolhedor que lhes deixam mais tranquilos ao chegarem na unidade de saúde. Para a assistência social, reforça-se a importância dos SCFV, quando se constata a alegria de todos eles em estar no CRAS, participar de momentos, inclusive como este da escuta, quando todos podem sonhar juntos o país que imaginam, o Jucás construído por eles e para eles. Parte dos desenhos construídos nesta atividade será anexada neste documento.

4.1 Fotos e desenhos construídos pelas crianças no processo de escuta para construção do plano





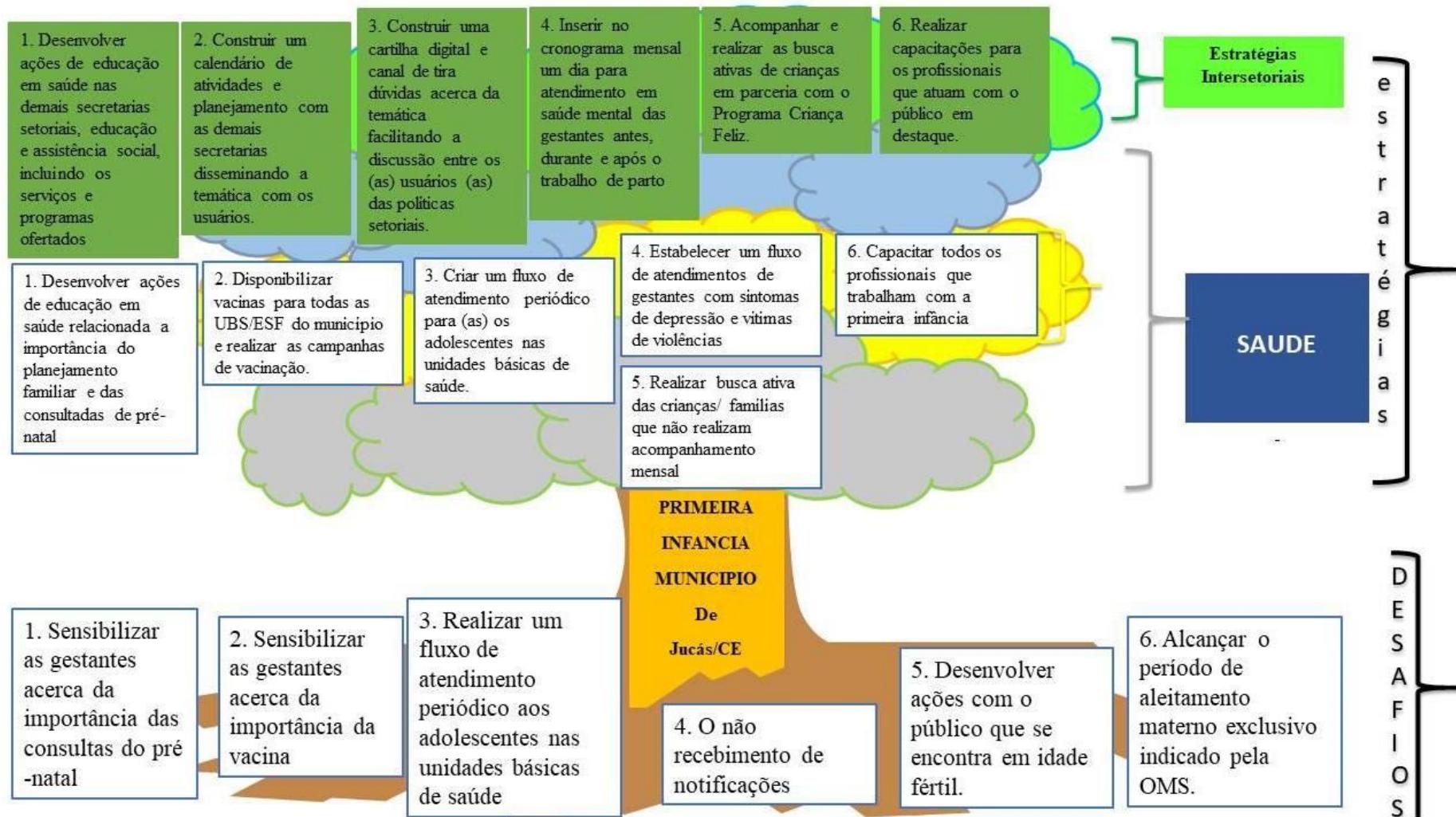




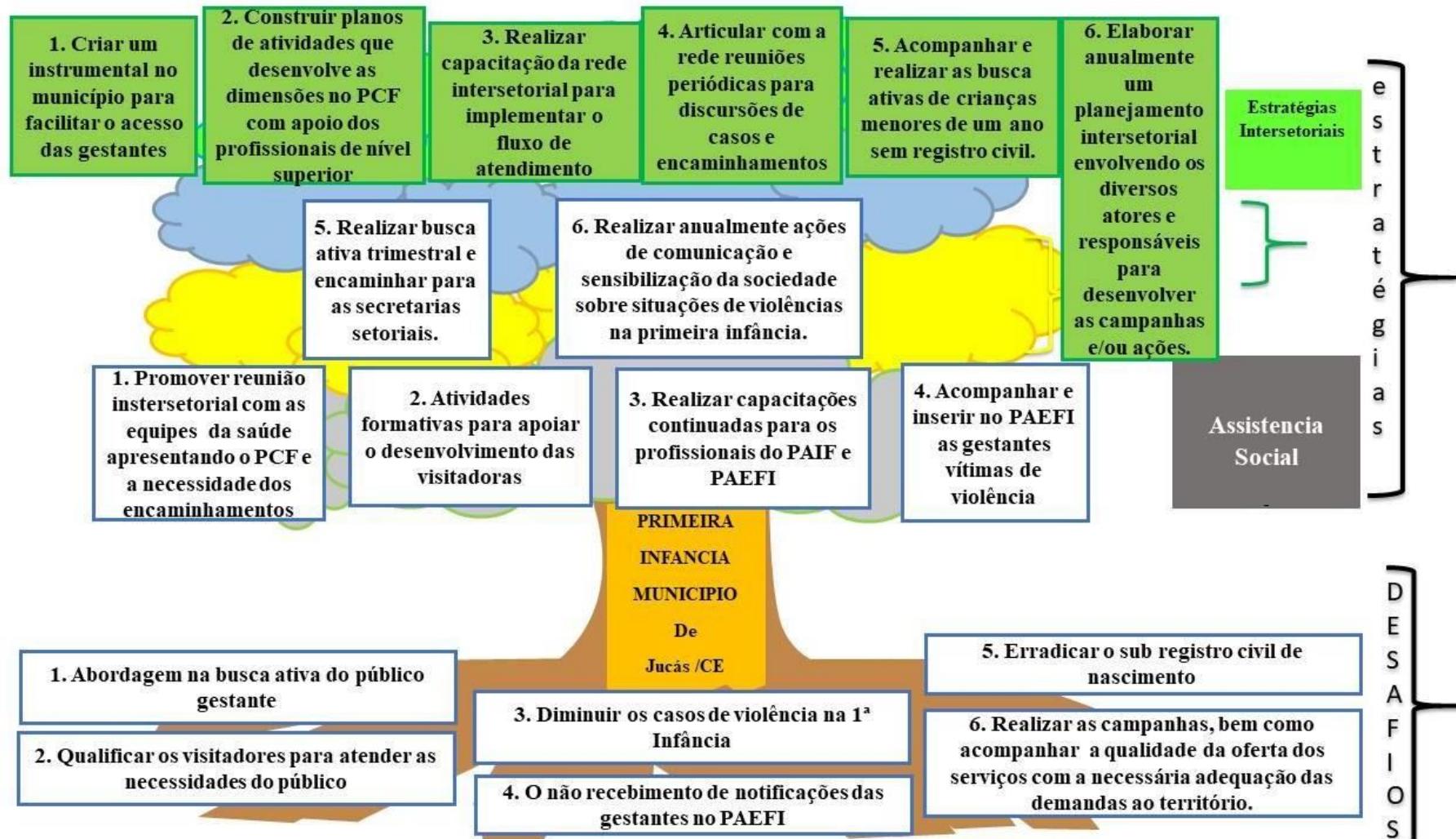


5. EIXOS ESTRATÉGICOS

5.1 Saúde



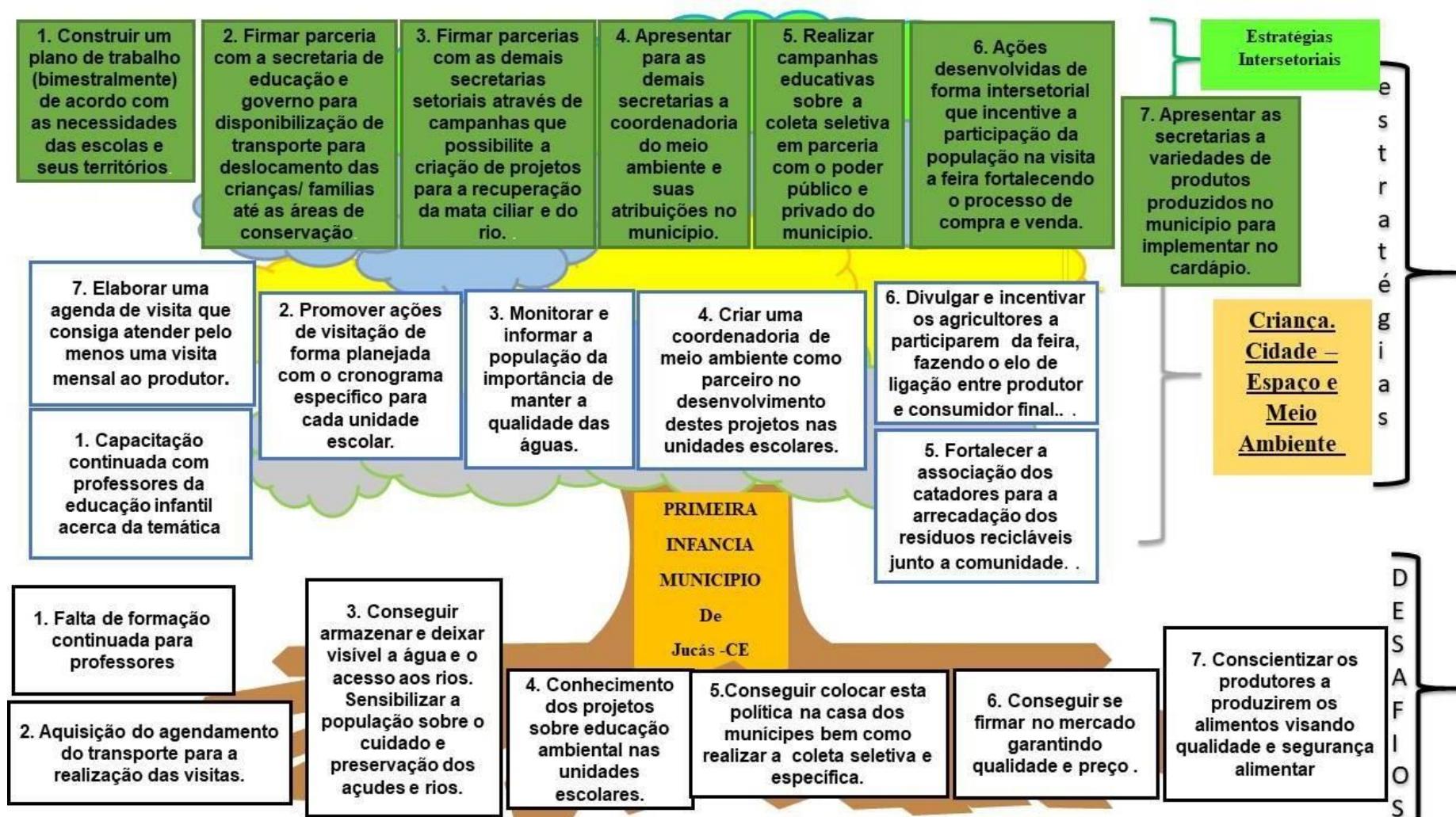
5.2 Assistência Social



5.3 Educação Infantil



5.4 Criança, cidade, espaço e meio ambiente



6. AÇÕES FINALÍSTICAS

6.1 Criança com Saúde

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urban a	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
Sensibilizar as gestantes acerca da importância das consultas do pré-natal	Desenvolver ações de educação em saúde relacionada a importância do planejamento familiar e das consultadas de pré-natal.	X	X	Gestantes	X		Contínuo	04 vezes ao ano	X	X	2023-2033

Aplicar a vacina nas gestantes no período correto orientado pelo profissional de saúde.	Construir um calendário de atividades e planejamento com as demais secretarias disseminando a temática com os usuários.	X	X	gestantes	X		Contínuo	02 por ano	X	X	2023-2033
---	---	---	---	-----------	---	--	----------	------------	---	---	-----------

Resultado: Toda gestante com a vacina do tétano neonatal em dia

Indicador: Percentual de gestantes vacinadas

Fonte de Orçamento: Recurso Federal atenção primária a saúde e Vigilância em saúde

Proporcionar às crianças espaço de vacinação lúdico e humanizado, com infraestrutura coerente à sua faixa etária.	Reformar as salas de vacinação nas UBS no intuito de transformá-las em espaços atraentes às crianças no momento da vacinação	x	x	Crianças		x	Contínuo	Até 2031	x		2022-2031
---	--	---	---	----------	--	---	----------	----------	---	--	-----------

Resultado: Todas as UBS com salas de vacinação reformadas Indicador: Percentual de salas de vacinação reformadas Fonte de Orçamento: Recurso próprio											
Garantir cobertura vacinal de todas as crianças do município	Aderir e implementar a busca ativa vacinal de forma integrada com as políticas públicas setoriais	X	X	Crianças	X		Contínuo	Mensal		X	2022-2031
Resultado: 95% das crianças vacinadas Indicador: Percentual de crianças de até 01 ano de idade vacinadas no município Fonte de Orçamento: Recurso próprio											
Proporcionar às crianças que passam pela internação no hospital municipal um ambiente acolhedor coerente com a sua faixa etária	Reformar o espaço de internação pediátrico do hospital municipal para que as crianças se sintam mais acolhidas no período de internação	x		Crianças		x	Contínuo	Até 2031	x		2022-2031

Resultado: Espaço de internação pediátrico do hospital municipal reformado Indicador: Unidade pediátrica hospitalar reformada Fonte de Orçamento: Recurso próprio											
Sensibilizar os (as) adolescentes sobre os riscos da gravidez na adolescência	Criar um fluxo de atendimento periódico para (as) os adolescentes nas unidades básicas de saúde.	X	X	Adolescentes	X		Mensal contínua e	Realizar durante todo o ano o dia D do adolescente na unidade	X		2023 a 2033
Resultado: Calendarizar o atendimento aos adolescentes nas USF Indicador: Percentual de gestantes com idade de 10 a 19 anos Fonte de Orçamento: Recurso Federal atenção primária a saúde											
Aplicar a vacina nas gestantes no período correto orientado pelo profissional de saúde.	Construir um calendário de atividades e planejamento com as demais secretarias disseminando a temática com os usuários.		Aplicar a vacina nas gestantes no período correto orientado pelo profissional de saúde.	Construir um calendário de atividades e planejamento com as demais secretarias disseminando a temática com os usuários.		Aplicar a vacina nas gestantes no período correto orientado pelo profissional de saúde.	Construir um calendário de atividades e planejamento com as demais secretarias disseminando a temática com os usuários.		Aplicar a vacina nas gestantes no período correto orientado pelo profissional de saúde.	Construir um calendário de atividades e planejamento com as demais secretarias disseminando a temática com os usuários.	

Resultado: Toda gestante com a vacina do tétano neonatal em dia Indicador: Percentual de gestantes vacinadas Fonte de Orçamento: Recurso Federal atenção primária a saúde e Vigilância em saúde											
Detectar e encaminhar para os serviços especializados as gestantes com sofrimento mental	Estabelecer um fluxo de atendimentos de gestantes com sintomas de depressão e vítimas de violências	X	X	Gestante		X	Contínua	Mensal	X	X	2023/2033
Resultado: Gestantes encaminhadas e acompanhadas pela rede intersetorial Indicador: Percentual de Gestantes com sintomas de depressão ou vítima de violência acompanhadas em serviços especializados Fonte de Orçamento: Recurso Federal média e alta complexidade											
Fortalecer o programa de desenvolvimento da criança	Realizar busca ativa das crianças/ famílias que não realizam acompanhamento mensal	X	X	Crianças/ famílias	X		Contínuo	Mensal	X	X	2023 a 2033

Resultado: Diminuir a taxa de mortalidade infantil Indicador: percentual da taxa de mortalidade infantil Fonte de Orçamento: Recurso Federal Proteja											
Alcançar o período de aleitamento	Realizar as campanhas de sensibilização	X	X	gestantes	X		Contínuo	02 campanhas	X		2023 a 2033

materno exclusivo indicado pela OMS.	sobre a importância e benefícios do aleitamento materno exclusivo								por ano			
--------------------------------------	---	--	--	--	--	--	--	--	---------	--	--	--

Resultado: Crianças com até 4 meses com aleitamento materno exclusivo

Indicador: percentual de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo

Fonte de Orçamento: Recurso Federal alimenta e amamenta Brasil

Realizar a Semana do Bebê	Através da parceria entre as políticas de Saúde, Assistência Social e Educação, realizar ações intersetoriais, dentro da Semana do Bebê	X	X	Gestantes, crianças e suas mães	X		Anualmente	01 vez por ano		X	2022-2033
---------------------------	---	---	---	---------------------------------	---	--	------------	----------------	--	---	-----------

Resultado: crianças com desenvolvimento pleno nos primeiros anos de vida, cuidados com a saúde, educação e proteção social

Indicador: percentual de crianças na primeira infância sendo acompanhadas pelas políticas setoriais

Fonte de Orçamento: Recurso Federal com contrapartida própria

6.2 Assistência Social a Crianças e Suas Famílias

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urba na	Rur al	Público Alvo Direto	Em execuç ão	A ser implanta da					
Implementar o atendimento às gestantes no PCF	Promover reunião intersetorial com as equipes da saúde apresentando o PCF e a necessidade dos encaminhamentos	X	X	Gestantes		X	Semestral	02 reuniões por ano		X	2023

Resultado: Desenvolver o trabalho entre saúde e Assistência Social para atender o maior número de Gestantes

Indicador: Percentual de gestantes atendidas pelo Programa Criança Feliz

Fonte de Orçamento: Recurso Federal do PCF

Qualificar o atendimento às crianças do PCF beneficiárias do BPC	Capacitações para visitadores do PCF, com temas específicos voltados ao público PCD, com os profissionais que atuam no município.	X	X	Crianças com deficiência		X	Bimestral	06 encontros ao ano		X	2026
--	---	---	---	--------------------------	--	---	-----------	---------------------	--	---	------

Resultado: Ampliar o desenvolvimento das crianças com deficiência, atendidas pelo PCF.

Indicador: Total de Crianças com deficiência atendidas pelo Programa Criança Feliz

Fonte de Orçamento: Recurso Federal do PCF e Recurso Próprio

Buscar estratégias para diminuir a violência na primeira infância	Promover capacitações continuada para profissionais do CRAS/CREAS/PCF; Realizar o acompanhamento de casos de violência Inserir no PAIF e SCFV, oficinas com famílias	X	X	Profissionais da rede socioassistencial		X	Trimestral	03 capacitações durante o ano	X		2026
---	--	---	---	---	--	---	------------	-------------------------------	---	--	------

	sobre prevenção da violência na primeira infância										
Resultado: Diminuir o número de casos de violência na primeira infância											
Indicador: Percentual de crianças na primeira infância em situação de violência											
Fonte de Orçamento: Recurso Federal do PSB/SCFV e Recurso Próprio											
Acompanhar as gestantes vítimas de violência	Identificar e inserir as gestantes no PAEFI; Formação para os profissionais da rede intersetorial; Articulação e criação do fluxo da rede	X	X	Gestantes vítimas de violência Profissionais da rede		X	Trimestral	03 capacitações durante o ano	X		2026
Resultado: Atender e acompanhar, pelo PAEFI, as gestantes vítimas de violência											
Indicador: Número de gestantes em situação de violência acompanhadas pelo PAEFI											
Fonte de Orçamento: Recurso Federal do PSE/CREAS e Recurso Próprio											
Garantir o acesso a direitos, através da erradicação do sub registro civil de nascimento	Realizar busca ativa e acompanhar crianças menores de 01 ano sem o registro civil de nascimento; Reativar o comitê de articulação do sub-registro civil de nascimento; Promover campanha anual	X	X	crianças menores de 01 ano		X	Trimestral	04	X		2026

	pela erradicação da subnotificação do registro de nascimento											
Resultado: Todas as crianças menores de 01 ano com registro civil de nascimento												
Indicador: Percentual de crianças de até 1 ano de idade com registro civil												
Fonte de Orçamento: Recurso Próprio												
Garantir o uso efetivo do SIPIA pelo Conselho Tutelar	Acompanhar os conselheiros tutelares no intuito de garantir o preenchimento permanente das informações no SIPIA	X	X	Conselheiros tutelares		X	Preenchimento diário das notificações	100% das notificações inseridas no sistema	X			2024

6.3 A Criança e o Espaço, a Cidade e o Meio Ambiente

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urba na	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					

Implementar a educação ambiental nas escolas	Construir um plano de trabalho (bimestralmente) de acordo com as necessidades das escolas e seus territórios relacionados ao meio ambiente.	X	X	Profissionais da Educação e estudantes		X	Bimestral	06 Acompanhamentos		X	2024
Resultado: Promover o processo de educação ambiental nas escolas											
Indicador: Percentual de ações de educação ambiental realizadas nas escolas											
Fonte de Orçamento: Fundo municipal do meio ambiente											
Promover ações de visitação de forma planejada com o cronograma específico para cada unidade escolar.	Firmar parceria com a secretaria de educação e governo para disponibilização de transporte para deslocamento das crianças/ famílias até as áreas de conservação.	X	X	Estudantes		X	Anual	Atender as escolas do município		X	2024
Resultado: Apresentar para as crianças as áreas verdes existentes no município											
Indicador: Percentual de visitas realizadas as áreas de conservação											
Fonte de Orçamento: Recurso Próprio											
Sensibilizar a população sobre o cuidado e	Firmar parcerias com as demais secretarias setoriais através de campanhas	X	X	População em geral		X	Anual	01 Campanha		X	

Sensibilizar a comunidade sobre a separação do lixo orgânico e seco	Fortalecer a associação dos catadores para a arrecadação dos resíduos recicláveis junto a comunidade.	X		População em geral e Catadores de resíduos sólidos	X		Continuo	Realização de ações com os catadores e famílias	X			2023
Resultado: Fortalecimento da associação e aumentar a coleta seletiva no município												
Indicador: percentual de catadores filiados a associação, capacitados.												
Fonte de Orçamento: Recurso Próprio												
Fortalecer a feira de agricultura familiar e inovar acrescentando novos produtos ofertados	Divulgar e incentivar os agricultores a participarem da feira, fazendo o elo de ligação entre produtor e consumidor final.		X	Agricultores familiares	X		Semanal e Continuo	Realização da feira de agricultores familiares semanalmente	X			2025
Resultado: Fortalecer o comércio local e aumentar a renda dos agricultores familiares												
Indicador: Percentual de agricultores familiares existentes no município												
Fonte de Orçamento: Recurso Próprio												
Atender todos os(as) produtores	Sensibilizar os produtores a produzirem os alimentos		X	Agricultores familiares			Mensal	Atender pelo	X			

(as) rurais existentes no município	visando qualidade segurança alimentar				X			menos uma visita mensal			2025
Resultado: Fortalecer a agricultura familiar no município											
Indicador: Percentual de agricultores familiares existentes no município visitados e acompanhados											
Fonte de Orçamento: Recurso Próprio Recurso Federal PAA e PNAI											

6.4 Educação Infantil

Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
		Urba na	Rur al	Público Alvo Direto	Em execuç ão	A ser implanta da					
Garantir acessibilidade para as crianças nos ambientes educacionais de modo que possibilite o uso, a locomoção	Adaptar os espaços escolares com rampas, corrimão, pisos táteis, barras, alargamento de portas/portões, banheiros adaptados, salas de aulas adequadas.	X	X	Crianças da Educação Infantil	X		Contínuo	60%	X		2023- 2033

o e exploaraç ão.												
-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Resultado: Promover acessibilidade nas escolas

Indicador: Percentual de escolas com acessibilidade

Fonte de Orçamento: Recurso Próprio

Promover, por meio de parcerias, a formação continuada dos professores garantindo o atendimento por profissionais com formação superior.	Formação inicial e continuada para os professores da educação infantil	X	X	Professores	X		Contínuo	30%	X			2023-2033
--	--	---	---	-------------	---	--	----------	-----	---	--	--	-----------

Resultado: Atender o mínimo de 30% dos professores da educação infantil

Indicador: Percentual de professores da educação infantil com formação inicial e continuada

Fonte de Orçamento: Recurso Próprio

Assegurar o funcionamento do Centro de	Estimular e garantir a realização das matrículas Visitação aberta a	X		Crianças e Famílias	X		1º semestre de 2022	100%	X			2024
--	---	---	--	---------------------	---	--	---------------------	------	---	--	--	------

Educação Infantil Adalberto Fernandes Luna.	comunidade.											
---	-------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Resultado: O funcionamento adequado do Centro de Educação Infantil

Indicador: Número de matrículas na educação infantil em relação ao número de crianças de 0 a 06 anos

Fonte de Orçamento: Recurso Próprio e Recurso Federal FUNDEB

Pesquisar e analisar documentos que norteiem a elaboração de uma Proposta Curricular da Educação Infantil Municipal	Formação de grupos de estudos na SME e Escolas. Fortalecimento das parcerias regionais e estaduais na elaboração dessa proposta	X	X	Professores e Equipe Técnica da SME		X	Bianual	Documento em construção	X			2023/2033
---	--	---	---	-------------------------------------	--	---	---------	-------------------------	---	--	--	-----------

Resultado: A elaboração de uma Proposta Curricular da Educação Infantil Municipal

Indicador: Proposta Curricular da Educação Infantil Municipal elaborada e executada

Fonte de Orçamento: Recurso Próprio e Recurso Federal FNDE

Ampliar o acervo bibliográfico destinado a Primeira Infância	Aquisição de livros destinados a esse público Criar e fortalecer parcerias visando a ampliação do acervo da Biblioteca	X	X	Crianças da Educação Infantil		X	Contínuo	60%	X	Secretarias de Educação e Cultura		2024
--	---	---	---	-------------------------------	--	---	----------	-----	---	-----------------------------------	--	------

	Pública Municipal e das escolas.										
Resultado: Disponibilização de acervo bibliográfico infantil na biblioteca e escolas municipais											
Indicador: Total de acervo bibliográfico disponível para a primeira infância na biblioteca e escolas municipais											
Fonte de Orçamento: Recurso Próprio e Recurso Federal FUNDEB											
Criar brinquedo teca no ambiente escolar, adequadas a Educação Infantil	Investimento em brinquedos, jogos e equipamentos para estruturação de espaços lúdicos.	X	X	Alunos da Educação Infantil		X	Contínuo	50% das escolas		X	2024
Resultado: Espaço lúdico nas escolas de educação infantil para garantir o direito de brincar às crianças de 0 a 06 anos											
Indicador: Percentual de escolas com espaço lúdico para a educação infantil											
Fonte de Orçamento: Recurso Próprio e Recurso Estadual											
Planejar ações intersetoriais direcionadas ao público da Primeira Infância	Utilização de espaços públicos para contação de histórias e recreações. Reforçar parcerias garantindo direitos de crianças, em situação de riscos e vulnerabilidade social.	X	X	Crianças	X		Contínuo	Envolver 100% das escolas nessas ações.		X	2023-2033

Resultado: Realização de ações intersetoriais voltadas para a primeira infância

Indicador: Percentual de escolas utilizando de modo intersetorial os espaços públicos destinados à primeira infância

Fonte de Orçamento: Recurso Próprio

Garantir o desenvolvimento da primeira infância na educação pré-escolar, que a prepare para o ensino primário.	Aderir a estratégia para a melhoria e fortalecimento da educação infantil municipal	X	X	Crianças		X	2023	Adesão única	X		2023
--	---	---	---	----------	--	---	------	--------------	---	--	------

Resultado: Realização das ações provenientes da adesão à estratégia realizada pelo município

Indicador: Percentual de ações provenientes da adesão à estratégia realizada pelo município

Fonte de Orçamento: Recurso Próprio e Recurso Federal FUNDEB

7. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O Plano Municipal pela Primeira Infância será monitorado e avaliado semestralmente pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, juntamente com o Comitê Intersetorial pela Primeira Infância.

O objetivo deste acompanhamento é identificar as dificuldades e buscar superá-las no intuito de garantir a efetividade das ações previstas no plano. Os processos de monitoramento e avaliação deverão constar no plano de ação anual do CMDCA elaborado pelos conselheiros, bem como o PMPI deve ser sempre revisitado nas reuniões ordinários para facilitar o acompanhamento das ações.

No segundo encontro semestral de cada ano para monitoramento do plano é recomendável que o CMDCA e o comitê realizem uma avaliação no final do ano apresentando, em seguida, para o colegiado do conselho o que foi executado e o que precisa ser reprogramado.

O monitoramento e a avaliação deste plano, portanto, consiste numa ferramenta indispensável de participação popular e democrática na proteção e defesa da Primeira Infância, por meio do espaço do controle social, na luta pela garantia efetiva dos direitos das crianças no município de Jucás-CE. Este acompanhamento contínuo e sistemático dará suporte aos órgãos gestores para criar mecanismos e ferramentas capazes de garantir a aplicabilidade do presente plano.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família.** 2^a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

AZAMBUJA, Maria Regina Fay de. **Inquirição da criança vítima de violência sexual: proteção ou violação de direitos?** 2^a ed. rev. e atual. Porto Alegre: livraria do advogado, 2017.

BRASIL. Presidência da República. Lei Orgânica da Assistência Social:1993

BRASIL. Constituição Federal: 1988.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente –

ECA. 1990BRASIL. Plano Nacional pela Primeira Infância.

BRASIL INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE 2010

BRASIL, Ministério da Cidadania e Direitos Humanos. Secretaria Especial de Desenvolvimento Social. Bolsa família e Cadúnico,2021.

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTO- RMA. Vigilância Socioassistencial. Disponível em <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento/auth/index.php>> Acesso em: 02 de fevereiro de 2022.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO. Disponível em <<https://www.br.undp.org>> Acesso em: 2 de fevereiro de 2022

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS- RAIS. Disponível em: <<http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf>>. Acesso em: 2 de fevereiro de 2022.

RIZZINI, Irene; PILOTTI Francisco (orgs). A arte de governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. 3^a ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OBSERVATÓRIO DA AGRICULTURA FAMILIAR DO CEARÁ. Disponível em: <<https://ceara.dieese.org.br/ws2/tabela/ceara/valores-dos-beneficios-previdenciarios-por-tipo>> Acesso em: 04 de fevereiro de 2022.

BENEFÍCIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO. Disponível em <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIV3/geral/relatorio.php#>> Acesso em: 4 de fevereiro de 2022.

TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS. Disponível em: <<Https://www.mds.gov.br>> Acesso em: 4 de fevereiro de 2022.

SCYLAR, Moacyr. **O país chamado infância.** Atica, São Paulo. 2003.